SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Educação

USAID DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS

OIM ONU MIGRAÇÃO

APRENDER SEMPRE

5º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA

Dear student and caregiver,

To prevent the dissemination of the new coronavirus, and to preserve everyone's health, school activities were paralyzed to reduce the circulation of people. In order not to interrupt your school studies even during the period of suspension of classes, the State Secretary of Education has prepared some materials to support you at this moment.

This material is divided in two parts: one on Portuguese Language and the other one in Mathematics. Here you will find activities to enhance your knowledge. Also, two inserts are included: one with information about COVID-19 and the other one with guidelines and suggestions for you to organize a study routine and continue learning, even without going to school!

When you return to school, you must hand over the activities to your teacher. That way you can have feedback on what you managed to advance and be supported to learn even more!

Good luck with your studies!

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____

Data: __/___/2020 **Ano/Turma 5° Ano EF** _____

SEQUENCE 1 - WHAT ABOUT NEW TECHNOLOGIES?

Activity 1

Read carefully the texts below, they present information about the cartunista Clara Gomes.
The use of new technologies appears frequently, in the tira "*Os Bichinhos de Jardim*", produced by Clara Gomes. Do you know this tira? And its characters? Before reading it, let's learn a little more about the cartunista Clara Gomes.

"Os Bichinhos de Jardim nasceram no papel (papel jornal, para ser mais exata), lá pelos idos de 2001. Desde então, vêm seguindo uma longa estrada de experimentações: traço, texto, humor, expectativas, tudo muda com o tempo. Reinventar é a palavra de ordem - ou desordem..."

"Clara Gomes tem 32 anos e é uma petropolitana perdida no Rio de Janeiro. Designer gráfica pela UFRJ e especialista em Arte-Educação. Publica os Bichinhos de Jardim no impresso Tribuna de Petrópolis desde 2001 e no jornal O Globo desde maio de 2010".

Disponível em: https://bichinhosdejardim.com/about/. Acesso em: 22 dez. 2017.

1. Read Clara Gomes' tira in which the character Maria Joana talks about new technologies:

Disponível em: https://bichinhosdejardim.com/felicidade-real/. Acesso em: 4 jan. 2018.

a. In the first quadrinho, what does the reader think when reading the comment made by Maria Joana *"Sinto que estou perdendo a vida nesse computador …"*? What can we imagine she is losing by reading only the first quadrinho?

b. The tira plays with a popular saying that says *"a felicidade está nas pequenas coisas"*. Have you heard of this saying? What can it possibly mean? Talk to family members, neighbors or colleagues to learn more about this expression.

c. What would real happiness be for Maria Joana?

d. On the three quadrinhos da tira, Maria Joana's speech appears with a punctuation mark called *"reticências"* (…). This three-dot series can have many meanings. Check the alternatives that can explain the use of this punctuation mark on the tira:

( ) The use of the sign indicates a *"little pause"* of thought, that is, the character leaves a suggestion in the air.
( ) The use of the sign indicates a doubt of the character on a certain subject.
( ) The use of the reticências in the third quadrinho indicates a pause, a thought, a suggestion.
( ) The use of reticências in the first quadrinho indicates that something was intentionally omitted.
( ) The use of reticências in the second quadrinho shows the character's happiness.

e. Did you notice any social criticism on the tira? Which one?

Activity 2

1. Read another tira in which Maria Joana talks with Mauro:

Disponível em: https://www.bichinhosdejardim.com/wp-content/uploads/2017/10/bdj-170515-web.jpg. Acesso em: 22 dez. 2017.

a. Is it possible to see any mobile devices in the first three quadrinhos?

b. If you had not read the last quadrinho, would you imagine that Maria Joana was complaining for what reason?

c. What does the expression *"seu pacote de dados acabou"* said by Mauro to Maria Joana in the last box means?

d. What is Maria Joana's problem that explains her remarks in the first quadrinho?

e. What title would you give this tira? Justify your answer.

To think about...

a. Do you know or have you seen a situation in which people get nervous because they are not managing to connect to others over mobile devices?

b. What are the advantages and disadvantages of these new forms of interaction?

c. We are living a moment of isolation due to coronavirus, do you usually use apps to talk and interact with other people? Which ones?

d. In this current moment of social distancing, are the new technologies isolating or approaching people? Justify.

Talk to your relatives to find out about their opinion in this regard and then write down your opinion on the lines below:

SEQUENCE 2- READING AND DISCUSSING SOCIAL PROBLEMS

Activity 1

1. Read the charge by Luiz Carlos Fernandes, better known as "*Fernandes*", published in the Diário do Grande ABC. Then answer the next questions.

Disponível em: http://blogabcdohumor.blogspot.com.br/2011/05/charge-de-hoje_19.html. Acesso em: 22 dez. 2017.

a. Which social problem is being criticized in the charge?

_____

_____

b. The word "*placa*" appears twice in the charge: in the speech balloon and in the thought balloon. Explain its possible meaning in each of the sentences:

"*Eu fiz um gol de placa*".	
"*Eu carreguei placa*".	

c. What title would you give this charge? Justify your answer.

_____

_____

d. Observe the facial expressions of the three children. What does each of them reveal to the reader?

_____

_____

_____

Activity 2

1. Read two artigos de opinião about child labor, they can help you reflect a little more about this common problem in several Brazilian cities, such as São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre and Recife, among others. Artigos de opinião, as the name implies, reflect the opinion of an author about a certain subject, which is usually controversial.

Criança deve trabalhar?

Por Rosely Sayão

Você gosta de brincar. Não gosta? Adora? Ah! Tem toda a razão em gostar de brincar. Estudar e brincar, sozinha ou em grupo, são duas coisas das mais importantes na vida de qualquer criança.

Hoje vou falar sobre uma situação que eu acho que você já conhece, mas talvez nunca tenha dado muita importância. Há crianças que não podem brincar.

Não, elas não foram proibidas. Elas não têm tempo, sabe por quê? Porque trabalham. Sim, isso mesmo: trabalham como gente grande, às vezes até em serviços muito pesados que podem prejudicar a saúde.

Quando você vai de casa para a escola, já deve ter percebido que, em alguns cruzamentos, há crianças vendendo guloseimas, pequenos objetos, flores etc. Há também as que fazem malabarismos, por exemplo, e depois pedem dinheiro aos motoristas em troca do pequeno espetáculo.

Mas há também crianças que trabalham em lixões, em plantações, quebrando pedras, colhendo e descascando grãos – como o cacau, que produz o chocolate… você nem imagina!

Muitos pais sabem que elas trabalham: são pobres, e o dinheiro que o filho traz para casa é de grande ajuda. Mas não sabem que o mais importante para a criança é ir para a escola e ter tempo para brincar.

Há crianças que fazem tarefas domésticas: precisam arrumar a cama, lavar louça, essas coisas. Mas isso não é trabalho, é uma colaboração para que a casa fique sempre organizada, e para que a família viva melhor. Há também as que não trabalham, mas têm a agenda tão cheia de compromissos que também acabam ficando sem tempo para brincar. É como se trabalhassem! Espero que não aconteça isso com você. E, se

acontece, é preciso contar a seus pais que sente falta de tempo livre, está bem?

Converse com eles e com os professores a respeito dos direitos das crianças e sobre as que não conseguem ter esses direitos. Vai ser bom ter sua opinião sobre esse assunto!

Disponível em: http://www.chegadetrabalhoinfantil.com.br/crianca-deve-trabalhar-por-rosely-sayao/. Acesso em: 22 dez. 2017.

Trabalho Infantil no Brasil

As crianças devem se dedicar a estudar e a brincar, e não a trabalhar Vilma Medina

O que é o trabalho infantil

Trabalho infantil é toda forma de trabalho exercido por crianças e adolescentes, abaixo da idade mínima legal permitida para o trabalho, conforme a legislação de cada país. O trabalho infantil, em geral, é proibido

por lei. Especificamente, as formas mais nocivas ou cruéis de trabalho infantil não apenas são proibidas, mas também constituem crime.

A exploração do trabalho infantil é comum em países subdesenvolvidos e países emergentes como no Brasil, onde nas regiões mais pobres este trabalho é bastante comum. Na maioria das vezes isto ocorre devido à necessidade de ajudar financeiramente a família. Muitas destas famílias são geralmente de pessoas po- bres que possuem muitos filhos. Apesar de existir legislações que proíbam oficialmente este tipo de trabalho, é comum nas grandes cidades brasileiras a presença de menores em cruzamentos de vias de grande tráfego, vendendo bens de pequeno valor monetário.

Apesar de os pais serem oficialmente responsáveis pelos filhos, não é hábito dos juízes puni-los. A ação da justiça aplica-se mais a quem contrata menores, mesmo assim as penas não chegam a ser aplicadas.

Perfil do trabalho infantil no Brasil

Como já era de se esperar, o trabalho infantil ainda é predominantemente agrícola. As crianças estão trabalhando em granjas, sítios e fazendas; em lojas e fábricas.

A Constituição Brasileira é clara: menores de 16 anos são proibidos de trabalhar, exceto como aprendizes e somente a partir dos 14. Não é o que vemos na televisão. Há dois pesos e duas medidas. Achamos um absurdo ver a exploração de crianças trabalhando nas lavouras de cana, carvoarias, quebrando pedras, deixando sequelas nessas vítimas indefesas, mas costumamos aplaudir crianças e bebês que tornam-se estrelas mirins em novelas, apresentações e comerciais. […]

Texto adaptado de https://br.guiainfantil.com/direitos-das-criancas/450-trabalho-infantil-no-brasil.html. Acesso em: 22 dez. 2017.

a. Are the authors Rosely Sayão and Vilma Medina for or against child labor? How did you reach that conclusion?

_____

_____

b. Underline in the text some of the opinions from both authors about child labor.

_____

_____

_____

c. Also highlight two important information for you in each of the texts, and write them in the table below:

Text 1	Text 2

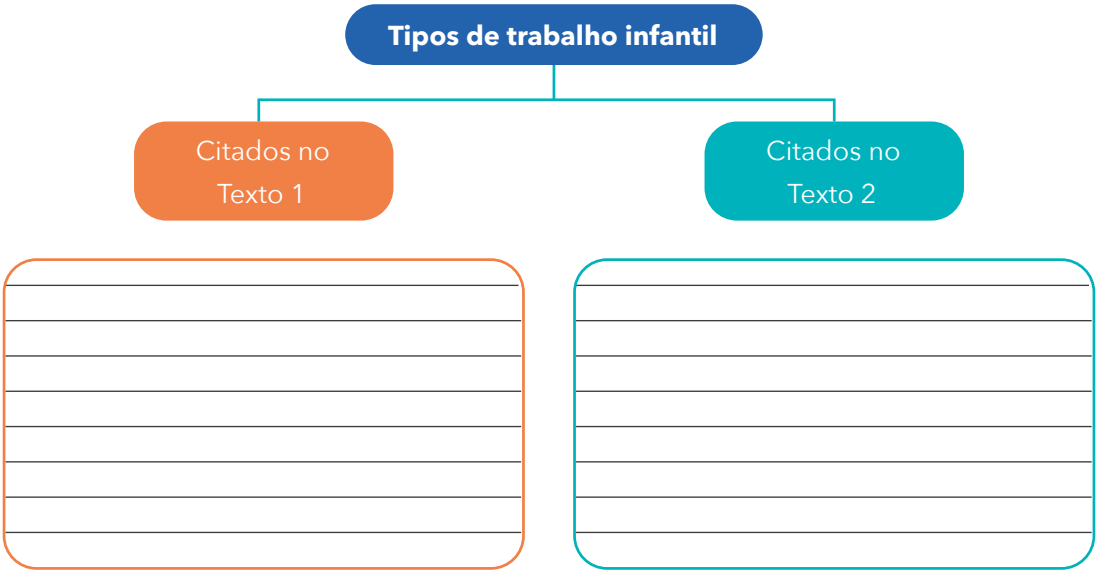
d. According to both texts, what can children do without having major problems?

_____

_____

_____

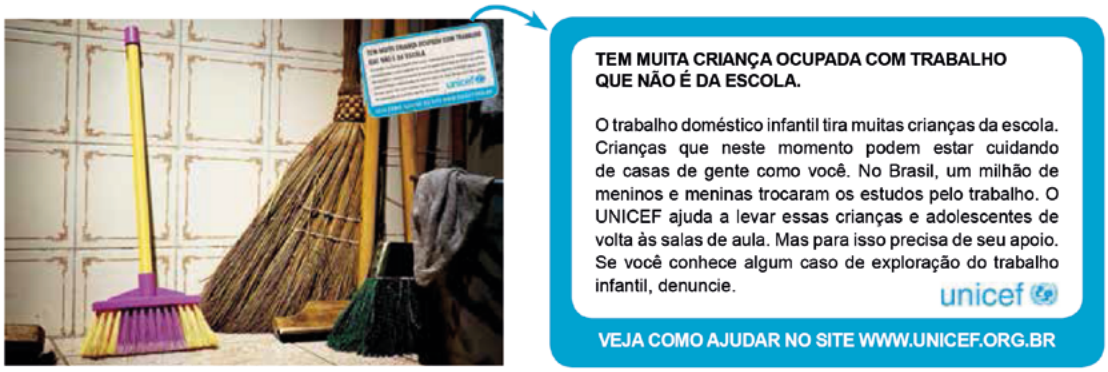
e. Compare the types of child labor mentioned in the two texts and organize them in the table below:



f. Do the authors refer to the same types of child labor? Did you notice any differences?

2. Now read below two texts from UNICEF'S (Fundo das Nações Unidas para a Infância) advertising campaign against child labor. Talk to your relatives to find out their opinion about this matter.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/dm9ddb_carrinho.jpg. Acesso em: 22 dez. 2017.



Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/dm9ddb_vassoura.jpg. Acesso em: 22 dez. 2017.

a. What does each text from UNICEF's campaign inform about child labor in Brazil?

b. What does the campaign ask people who read the texts?

c. How is childhood portrayed in the images?

d. What do the photographs, from each of the advertising texts, mean to you?

e. How do you relate the two texts of the campaign to the artigos de opinião read earlier? Do they have the same opinion about child labor?

f. Do you think that child labor only occurs in Brazil or in other countries as well?

3. To finish this activity, produce a brief text about your opinion regarding child labor. Before writing your opinion consider the following tips:

- Do a research on websites and virtual encyclopedias on the subject.
- Read news on printed media or in websites about child labor in Brazil and worldwide.
- Research where children usually work and what types of work they normally do.
- Talk to your relatives about child labor in different social classes.

SEQUENCE 3: EPIDEMIC GOES VIRAL AND TURNS INTO TEXTS...

Have you heard or read the word *"epidemic"*? In what situation? What do you understand by *"epidemic"*? What can such word mean? Lately, the word that appears the most in the news is *"pandemic"*. Do you understand what a *"pandemic"* is? You certainly must have read and heard that word a lot lately. We will start our study by learning more about *"epidemic"* and then we will arrive at *"pandemic"*.

To learn a little more about epidemics, read silently a report published in the magazine Ciência Hoje para Crianças in 2001. What do you think the report entitled *"Epidemias de Verão"* will discuss with the reader? Why?

As you read, you will use three different color pencils /markers to highlight three important actions:

a. Words and expressions I have **dúvidas**.
b. Excerpts from the report that are important for me to understand what an **epidemia** is.
c. Excerpts from the report that are important for me to understand details about **Epidemias de Verão**.

For **Action A**, I will use the color _____
For **Action B**, I will use the color _____
For **Action C**, I will use the color _____

Epidemias de Verão

Os dias quentes e as chuvas constantes são comuns no verão e favorecem o surgimento de epidemias. Você conhece essa palavra?

Epidemias são doenças que surgem rapidamente em certos lugares e atingem um grande número de pessoas ao mesmo tempo. Algumas delas aparecem com mais frequência em determinadas épocas do ano. É por isso que, no verão, ouvimos falar muito sobre dengue, insolação ou diarreias [...]. Falaremos um pouco de cada uma delas para que você as conheça e possa se proteger!

Imagem: Pixabay

Por que essas doenças são mais comuns no verão? A falta de saneamento básico (redes de água e esgoto) nas áreas pobres e as chuvas de verão, que favorecem o acúmulo de água parada, criam ambientes favoráveis para o aumento da quantidade de vírus e bactérias.

Quando alguém adoece nessas regiões, a doença se espalha rapidamente por meio dos restos de fezes. O lixo acumulado também facilita o aumento do número de casos, pois ratos, baratas e mosquitos levam nas patas os microrganismos para as casas da região.

A diarreia é uma doença de verão bastante comum que atinge principalmente as crianças. Apesar de ser transmitida por diversos tipos de bactérias e vírus, o principal transmissor da doença é uma variação da Escherichia coli, uma bactéria que existe normalmente no nosso organismo sem causar problemas. Essa variante produz forte desidratação no organismo, causando grande perda de líquidos, vômitos e náuseas. Para tratá-la é muito simples: deve-se beber muito líquido e comer alimentos leves, como frutas, verduras e legu- mes. Também há casos em que a pessoa sente muita sede, porque está desidratada e a melhor alterna-

tiva de tratamento é tomar aos poucos o sal reidratante, que é distribuído gratuitamente nos postos de saúde.

A dengue é uma das mais conhecidas 'doenças de verão'. Ela é transmitida por um mosquito de nome complicado – o Aedes aegypti, que transporta o vírus. Quem é picado pelo inseto pode sentir febre alta, dores de cabeça, nos músculos e nas articulações, além de perder o apetite, ter náuseas e apresentar bolinhas vermelhas por todo o corpo que causam coceiras.

Outra doença de verão causada por vírus é a hepatite viral do tipo A, que ataca o fígado. A pessoa pode levar até um mês para desenvolver os sintomas, tempo suficiente para o vírus atacar as células hepáticas (do fígado), provocando amarelamento da pele, febre, dores de cabeça e musculares e o aumento do tamanho do fígado. Mas nem sempre a criança contaminada pelo vírus apresenta todos esses sintomas; ela pode sentir apenas mal-estar ou sinais de gripe. Na maioria das vezes, a doença sequer é detectada pelo médico. Como no caso da dengue, não existe ainda medicação eficaz contra o vírus da hepatite A: o melhor a fazer é tratar dos sintomas da doença.

A melhor forma de combater essas doenças é a prevenção. Para evitar a dengue, deve-se retirar da casa e do quintal objetos que possam juntar água parada, principal foco da doença. No caso da hepatite A, que é transmitida por meio de alimentos e da água contaminada, deve-se evitar o contato com essa água.

Mas os cuidados que devemos seguir no verão não param por aí! Em dias de calor, os médicos recomendam que se beba mais de dois litros de água para ficar hidratado. Evite alimentos gordurosos, não tome sol entre 10h e 16h e use filtro solar, óculos de sol e chapéu quando for à praia ou piscina. E lembre-se: todos devem se cuidar para curtir as férias de forma mais saudável!

Matéria publicada em 02.02.2001 Disponível em: http://chc.org.br/epidemias-de-verao/. Acesso em 18 abr. 2018.

1. Read carefully the statements about summer epidemics and their causes. Check whether they are true or false, justifying your answer when necessary.

Algumas afirmações...	Verdadeira	Falsa	Justificativa
Os alimentos ricos em gordura ajudam a proteger o organismo da hepatite viral do Tipo A.			
Dores nos músculos e nas articulações são raros sintomas da dengue, pois as bolinhas vermelhas evitam as dores pelo corpo.			

Algumas afirmações...	Verdadeira	Falsa	Justificativa
Como a diarreia só pode acontecer no verão, ela é a epidemia mais comum entre as crianças.			
Todas as crianças com hepatite viral do tipo A apresentam amarelamento da pele e dor de cabeça.			
Os mosquitos, especialmente no verão, transmitem os microrganismos para vários lugares de uma região.			

a. The report "*Epidemias de Verão*" explains to the reader what an "*epidemic*" would be. Do you agree with the explanation? Would you add any more information for the Revista CHC reader?

_____

_____

b. According to the report, why is prevention important?

_____

_____

c. Do you protect yourself from Epidemias de Verão? How?

_____

_____

d. Have you heard or read about other epidemics here in Brazil?

_____

_____

e. Now that you know what an "*epidemic*" is, can you explain what a "*pandemic*" is? Talk to your relatives and watch the TV news to answer this question.

_____

_____

The cover of the children's leaflet *"Folhinha"* draws the attention of the target audience to a problem. Is it possible to predict the issue of the main news story? Which would it be?

Ai, que medo!

Para se proteger do *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, crianças cariocas vão à escola de calça comprida e usam repelente todos os dias.

Malu Toledo da Sucursal do Rio

Fonte: Acervo da Folha

Já pensou em ir para a escola de calça comprida no maior calor? É tanta gente pegando dengue no Rio que as crianças entraram na luta contra esse mosquito.

Para se proteger do Aedes aegypti, o transmissor da doença, elas agora têm que se cobrir da cabeça aos pés na escola, faça chuva ou faça sol. Na mochila, cada um leva o seu repelente, que a professora passa nos alunos a cada duas horas.

Nas escolas, muita criança entrou na campanha para acabar com o foco do mosquito. Ninguém quer pegar dengue. Quem fica doente não pode brincar nem sair de casa. Fica fraco, deitado e tem que ir ao médico para tomar soro.

E tem que fazer exame de sangue e torcer para melhorar porque a dengue pode matar se não for cuidada.

Quem já viu alguém com dengue sabe o perigo que é.

Clarisse Fiche Dessaune de Almeida, 7, viu o pai muito doente, de cama. Depois, foi a mãe de Clarisse quem pegou dengue. Agora, para se proteger, a menina trocou o short do uniforme por uma calça jeans e vai de tênis com meia à escola.

E mais: ela usa repelente três vezes ao dia e dorme protegida por um mosquiteiro, uma tela de tecido que parece um véu em volta da cama. Clarisse até gosta, pois acha que fica parecido com uma cama de princesa.

A menina tenta matar mosquitos com a mão, mas acha difícil e prefere usar uma raquete elétrica com uma rede de alta tensão que queima os insetos no ato. A raquete virou moda no Rio.

É tanta gente falando de dengue que os grandinhos também estão com medo do mosquito. A mãe de Bruno Manoel Cravo Duarte, 11, conta que o filho até pediu para dormir na cama dela.

O menino nega, mas conta que sempre passa repelente no intervalo da aula. No colégio onde estuda, até a calça jeans, que não faz parte do uniforme, foi liberada por causa do mosquito. *"Tenho medo. Uma colega teve e não pôde ir à escola"*, diz Lorena Vitorino, 10.

Mateus Santos, 8, também passou a ir à escola de calça. A irmã dele já teve dengue. "*A pessoa fica com dor de cabeça, não consegue fazer nada e fica fraca*", diz.

Já Matheus da Cunha, 9, conta que, na Rocinha, tem vários vizinhos com dengue. Ele conhece algumas formas de matar os focos do mosquito: acabar com a água parada, jogar areia no vasinho de plantas e colocar cloro no ralo. (MT)

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/dicas/di12040807.htm. Acesso em 18 abr. 2018.

2. How did the children of Rio de Janeiro, portrayed in the report, deal with the dengue outbreak in the region?

3. Throughout the text, several information about dengue appear. Try to put them all in one paragraph, using short periods and appropriate punctuation.

4. Read again the parts of the cover story, paying attention to the pronouns highlighted in the excerpts:

- Para se proteger do *Aedes aegypti*, o transmissor da doença, **elas** agora têm que se cobrir da cabeça aos pés na escola, faça chuva ou faça sol.
- A irmã **dele** já teve dengue. "A pessoa fica com dor de cabeça, não consegue fazer nada e fica fraca", diz.
- E mais: **ela** usa repelente três vezes ao dia e dorme protegida por um mosquiteiro, uma tela de tecido que parece um véu em volta da cama.
- **Ele** conhece algumas formas de matar os focos do mosquito.

a. The highlighted words are pronouns. They refer to other words in the text, what are those words? Circle them.

_____

_____

_____

b. How do you explain the use of these pronouns in the text? What are they for? That is, what would their role be?

_____

_____

5º ano – Fonte/Adaptação: São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Caderno da cidade: saberes e aprendizagens: Língua Portuguesa – 5º ano. – São Paulo: SME / COPED, 2019.